

12 DE NOVEMBRO DE 1979 REUNIÃO DOS TUXAUAS DA REGIÃO

São representadas as seguintes comunidades:

Maturuca, Pedra Branca, Caraparu, Perdiz, Santa Maria, Iramutã, Caracaná, Camararém, Macedônia.

Abre a reunião PE. LUCIANO :

" Estamos aqui nesta primeira reunião das serras. Essa casa que foi feita agora, não é do padre mas do povo da região.

Esta primeira reunião nos deve animar para fazer outras.

A reunião é vossa, cada um fale com liberdade dos problemas da sua comunidade, para juntos encontrar o caminho certo.

Façam um exame dos trabalhos, dos professores e de toda a comunidade."

* TUXAUA DAMÁSIO GALÉ DA MALOCA DO PERDIZ:

" Estou muito satisfeito de estar aqui e por isso agradeço o tuxaua de Maturuca que nos convidou.

Na minha aldeia tem muitas dificuldades ; ninguém quer ajudar e por isso não mostramos nada de bom. O povo não está bem unido, mas aos poucos, depois da visita do tuxaua de Maturuca e do Pe. Jorge, as coisas estão melhorando. Achei Maturuca muito bonita e voltando pro Perdiz vou tentar com os professores melhorar também lá.

O professor agora está animado. Começou o trabalho bem, mas depois por diversas dificuldades caiu e tudo ficou meio parado.

* PROFESSOR ABEL TOBIAS DO PERDIZ :

" O tuxaua falou a verdade, mas agora vou trabalhar melhor.

Tendo agora a missão mais organizada aqui em Maturuca, será mais fácil pelo padre nos visitar e também vir pra cá pedindo orientações.

No tempo que passei no quartel, fiquei um pouco desorientado.

Agora quero trabalhar com mais animação e voltando na minha maloca irei ajudar o pessoal seja na escola como nos trabalhos e na parte religiosa.

* PE. JORGE :

" O povo do perdiz está fraco mesmo. Só passa tempo indo pra Boa Vista e pra Raposa e nunca resolve nada."

* PE. LUCIANO :

" É bom também vocês ficar sempre unidos a missão de Maturuca.

Escrevam sempre cartas pedindo ajuda quando encontram dificuldades".

* TUXAUA ANTÔNIO TRAJANO DE SANTA MARIA :

" Achei muito bonita a maloca de Maturuca, ainda mais gostei desta reunião encontrar os outros tuxauas, capatazes e professores reunidos.

Eu nunca pensava de ouvir o padre e o povo de Maturuca rezar em macuxi, gostei muito mesmo. Na nossa comunidade de Santa Maria estamos trabalhando e também o professor sempre me ajuda orientando o povo.

Já começemos um trabalho comunitário e queremos continuar assim. "

* PROFESSOR NAZERENO DE SANTA MARIA :

" Eu estou muito preocupado com a vida da minha maloca e com os muitos problemas que encontramos. Estou gostando muito da reunião porque estou encontrando muita orientação e apoio.

Todos os domingos em Santa Maria fazemos o culto, os alunos participam todos, mas os adultos são meio fracos.

Acho-me também fraco nos trabalhos porque estou sozinho e o povo não ajuda muito " .

* TUXAUA ROBERTO DE SOUZA DA PEDRA BRANCA :

" Um tempo os tuxauas trabalhavam separados, sozinhos porque não tinha reunião e ninguém ajudava. Na nossa maloca de Pedra Branca tem muita gente boa, mas outros ainda não compreenderam o nosso trabalho.

Em muitas malocas tomam muita cachaça e outras bebidas fortes.

Eu sempre aconselho o meu pessoal de deixar de lado isso .

Agora temos três professores e espero que possam fazer um bom trabalho.

Trabalhando juntos com o pessoal de Maturuca, já fizemos uma roça da comunidade e um retiro. Desejamos criar muitos carneiros e bodes.

Eu acho que precisa trabalhar muito nas comunidades com animação.

O professor Santos nestes anos trabalhou bem e fez tudo o possível pra orientar e ensinar aos nossos filhos. "

* PROFESSOR SANTO ANDRÉ DA PEDRA BRANCA :

" Depois que cheguei na Pedra Branca trabalhei muito com o pessoal, mas também encontrei muitas dificuldades. Não tinha nada, passava os dias só dando aula; aos domingos fazia o culto e ainda devia cuidar da roça, e não era fácil porque precisava plantar no meio das pedras.

O pessoal é bom, mas deve ser ajudado para enfrentar a situação".

* PROFESSOR SOBRAL DA PEDRA BRANCA :

" Cheguei na Pedra Branca há pouco tempo e então não posso dizer muitas coisas. Só posso dizer que tenho muita boa vontade de trabalhar e colaborar com o tuxaua. "

* PROFESSOR ELIAS DA PEDRA BRANCA :

" Gosto de trabalhar para as comunidades, já trabalhei em outras e agora aqui vou procurar de continuar o trabalho de união com o tuxaua e o povo".

*

* CAPATAZ DAMACENO ALVES DA PEDRA BRANCA :

" Há pouco tempo que eu estou cuidando dos trabalhos da comunidade e ainda não sei administrar bem o povo. Trabalhamos unidos com o pessoal de Maturuca e já fizemos escola, retiro e roça.

Iremos fazer uma outra escola na enxada para facilitar o povo.

O povo está unido e espero, com a ajuda do tuxaua e dos professores fazer um bom trabalho na nossa comunidade de Pedra Branca."

* TUXAUA BENTO DE CARAPARU :

" Agradeço muito o padre e o tuxaua Jací que tempo atrás vieram na minha maloca. Depois tivemos também a visita do tuxaua Terêncio de Cumanã, que passou três dias conosco orientando o povo.

Cheguei aqui, nesta reunião, para ouvir e encontrar coragem para dirigir a comunidade. Falta conseguir a união porque muitos não querem trabalhar unidos em comunidade. Os professores estão trabalhando bem.

Primeiro tínhamos professores cachaceiros, festeiros e criavam confusão.

Neste tempo fizemos uma casa para os professores e um cercado para o bananal."

* PROFESSOR GETÚLIO DE CARAPARU :

"Sofri muito no começo porque não sabia como fazer mas depois chegou o meu irmão e juntos organizamos bem a nossa escola. Estou triste porque o ano que vem devo ir no quartel e devo abandonar a minha comunidade ."

* Professor Carlos do Caraparu |

" Nestes dois anos de serviço que fiz na minha maloca, como professor, lutei muito. Tinha uma professora que trabalhava comigo, ela bebia muito, só cachaça, até na escola. Um dia ficou bebedo também meu pai.

O povo não está bem unido, mas nós queremos dar duro para conseguir isso."

* CAPATAZ GABRIEL DE CARAPARU

" Em Caraparu agora os professores estão trabalhando bem, mas conseguir a união de todo o pessoal não é coisa fácil.

Eu não sei falar muito bem, mas tenho vontade de trabalhar e agora sinto me mais animado para continuar o meu serviço. "

* TUXAUA DAVÍ DE CARACANÃ :

" Estou gostando da reunião, de ouvir as palavras dos tuxauas e estou animado. A minha comunidade está cercada por branco e temos problemas com o Francisco Barros que tem gado. Não temos culto aos domingos e a comunidade tem dificuldades na união. Existe muita cachaça. Quero fazer um pequeno posto para os medicamentos e viver mais unidos também com os outros tuxauas. Peço a ajuda de todos, venham visitar a minha comunidade e dar nos orientação. "

* TUXAUA ORLANDO DE IRAMUTÃ :

" Na minha comunidade está muito dura a vida .

Tem lá três botecos de cachaça. O povo toma demais . O meu pai foi trocado de tuxaua porque só vivia bebendo. Depois que fui nomeado tuxaua fizemos uma roça comunitária, mas depois tudo fracassou por falta de união. Quero força para lutar contra a bebida.

Tenho um bom capataz que está realizando um trabalho com umas pessoas mais comprometidas. "

* CAPATAZ JOÃO BATISTA DE IRAMUTÁ :

" Estou gostando da reunião e daqui pra frente vou procurar de trabalhar com mais coragem.

O trabalho vai pra frente mas não todã a comunidade trabalha unida.

Fiz uma reunião sobre o trabalho e agora voltando depois de ter visto o trabalho de Maturuca tenho a possibilidade de animar mais o povo no trabalho comunitário."

* PROFESSOR JOSÉ DE MACEDÔNIA |

" Estou trabalhando pelo primeiro ano como professor na minha maloca. Estou um pouco atrapalhado e sem orientação. Gostei da reunião e estou mais animado."

2º DIA DE REUNIÃO

* PE. LUCIANO :

" Neste segundo dia vamos ouvir o tuxaua e os seus colaboradores de Maturuca. Ontem ouvimos os problemas das malocas e em particular os problemas graves da desunião e da cachaça. Maturuca já fez um caminho difícil mas conseguiu realizar alguma coisa. Isso pode servir de orientação para todos. "

* TUXAUA JACÍ DE MATURUCA :

" Desde dois anos fui escolhido como tuxaua desta comunidade de Maturuca. Antes era tuxaua o Lauro que bebia muita cachaça e toda a maloca por causa da bebedeira vivia desunida e atrasada.

A comunidade não tinha roça e o que ganhavam nos garimpos era gasto tudo em bebedeira. Comecei o trabalho no duro organizando o pessoal:

compramos rancho e procuramos unir o pessoal que não entendia nada.

Uns ficaram separados atrás do tuxaua Lauro e até hoje continuam fazendo fofocas e criando desunião.

O resto do pessoal seguindo as minhas orientações começaram a organizar a maloca, as roças e agora estamos satisfeitos e podemos mostrar a todos o trabalho realizado. Trabalhemos juntos com o pessoal da Pedra Branca e deu muitos resultados .

Neste tempo foi construída a missão pelo padre Jorge e muito nós

ajudamos no serviço. Foi um trabalho duro para o padre carregar tudo o material, mas deu certo.

Agora temos a nossa missão, e estamos satisfeitos.

Aqui na aldeia dividimos as tarefas:

Gastão é o enfermeiro, João é responsável do jogo, Jacinto e o vaqueiro, Alci é o zelador da missão, Inácio, Nelito e Elínia os professores, Basílio o capataz e Lili e Irlene as zeladoras da igreja.

Construímos o retiro para os animais e já temos alguma coisa.

Cada um tem a sua roça e depois a roça comunitária.

Acabamos com a cachaça e as festas desordenadas, fazemos festas, mas com horário. Os professores me ajudam para controlar a cachaça que mesmo assim sempre aparece. Estou dando um duro para organizar a cantina a fim de não comprar nas fazendas.

Os brancos vendo que a maloca se organizava ficaram com raiva porque não podiam mais fazer o que queriam, trazer cachaça e fazer festas.

Os professores ensinam bem na escola e ensinam a língua macuxi.

O professor Nelito não trabalhou bem para a comunidade e criou problemas que ainda não estão resolvidos.

Gostaria que saísse desta reunião uma carta ao Delegado da DUNAI pedindo providências para a cachaça que nesta região já é demais. "

* Enfermeiro Gastão de Maturuca :

" Trabalho para a comunidade como enfermeiro.

Já temos um pequeno posto com medicamentos . Eu gosto muito daqui porque o pessoal é mais unido em comunidade. Meu pai era um cachaceiro mas agora deixou e está feliz. Faço o culto e ensino às crianças a religião e os cantos seja em Macuxi como em português."

Nunca irei abandonar a minha maloca, mas vamos sempre trabalhar para melhorar ainda mais!"

* Alci zelador da missão de Maturuca:

" Trabalhei na construção da casa da missão e aprendi muito.

Agora continuo fazendo os serviços aqui na missão. A maloca melhorou muito todos trabalham com gosto e temos comida."

* PROFESSOR INÁCIO DE MATURUCA :

"Trabalho há três anos na escola da maloca.

No começo encontrei dificuldades porque o pessoal estava desunido .

Com o novo tuxaua as coisas melhoraram muito. Construí a minha casa e tenho uma roça feita com a cooperação da comunidade.

Os meninos na escola aprendem, mas poderiam aproveitar mais se os pais tivessem a preocupação de os filhos não faltar nunca nas aulas.

Cuido do trabalho de limpeza de toda a maloca com os alunos e a pedido do tuxaua estamos sempre ajudando no serviço.

Oriento o pessoal para que atendam o tuxaua e procurem ter o que precisam para as suas casas. Dou aula de Macuxi para o padre Jorge e isso me ocupa muito tempo. Os alunos com toda a comunidade trabalharam para a construção da missão, cavando a vala da água e agora temos água encanada na escola, na missão, na casa do tuxaua e na maloca."

* PROFESSOR NELITO de Maturuca :

" Estou com um ano que trabalho aqui em Maturuca. Comecei bem mas logo desanimei. Apareceram problemas comigo e isso atrapalhou tudo.

É verdade que realmente fiz pouco para a comunidade."

* CAPATAZ BASÍLIO DE MATURUCA :

" Trabalhei com animação para melhorar a nossa maloca. Não tenho muito pessoal nos trabalhos mas fizemos muito neste tempo.

Deixei a cachaça e as festas e trabalhando estou vendo bons resultados.

O pessoal obedece trabalhando em todo o serviço da maloca.

Os brancos vendo o nosso serviço estão com raiva porque não podem mais fazer o que querem aqui e não encontram pessoal para trabalhar com eles.

Muito trabalho fizemos na construção da casa e organizando a maloca.

Aquilo que o tuxaua falou do serviço feito é verdade.

Seria bom se todo o pessoal da maloca fosse unido, mas o pessoal do Lauro irá compreender que estão errados e esperamos que voltem á comunidade."

* PE. LUCIANO :

" Acabando este nosso segundo dia de reunião é bom refletir sobre os nossos problemas e amanhã fazer um plano de trabalho a ser realizado voltando cada um na sua comunidade. Aquilo que Maturuca conseguiu foi com sacrificio da parte de toda a comunidade e pode servir de exemplo para todos os outros".;

3º dia de reunião :

Neste terceiro dia foram feitos trabalhos em pequenos grupos para elaborar um plano de trabalho. As conclusões foram :

* MALOCA DO PERDIZ :

- . Abrir uma cantina na maloca .
- . Construir um retiro para os animais.
- . Serrar madeira.

* MALOCA DE SANTA MARIA :

- . Organizar a cantina .
- . Retiro dos animais.
- . Serrar madeira.

* MALOCA DE CARAPARU:

- . Fazer uma reunião geral com o pessoal para explicar o que falemos.
- . Construir um retiro para os animais .
- . Abrir uma cantina .
- . Procurar ser mais unido com os outros tuxauas.

* MALOCA DA PEDRA BRANCA :

- . Construir a escola, cozinha e casa do professor na enxada.
- . Trabalho de roça.
- . Construir uma igreja.
- . Fazer uma cozinha para a escola da Pedra Branca.
- . Construir uma casa para a Cantina.

* MALOCAS DE IRAMUTÃ E CARACANÃ:

- . Trabalho de roça.
- . Melhorar as casas.
- . Unir-se com os outros tuxauas.
- . Que o padre nos visite mais.
- . Unir o povo para o culto.

* MALOCA DE MATURUCA :

- . Serviço do curral e quintal para o tuxaua.
- . Fazer uma horta comunitária.
- . Construir uma casa para a cantina.
- . Construir uma casa de hospedagem e a cozinha da escola.

* PADRE JORGE :

"Aqui, esta missão foi feita por vocês, a missão é vossa.

Todos colaboram e aquilo que foi feito vai ficar para o melhor atendimento da região. Escrevam cartas pedindo a ajuda da gente para resolver os problemas que surgirem e aqui estamos prontos para ajudar.

Não é para ir em Boa Vista ou na Raposa, porque fica tudo atrapalhado. Quero fazer um trabalho com as principais malocas que devem ser unidas. Devem trabalhar e nos momentos difíceis pedir ajuda.

Porque depois se queixam que as coisas não vão bem.

Gostei muito do encontro. Maturuca colaborou com a comida e com o resto, mas não agradeço ninguém, porque não foi pra mim que fizeram isso, mas para todos os parentes. Maturuca e Pedra Branca nesses anos trabalharam e é por isso que estão mais organizadas. Mas como foram ajudadas, assim, devem ajudar as outras malocas."

* PADRE LUCIANO :

" São já as 11,30 e vamos encerrar a nossa reunião. Gostei muito do encontro, mas tenho uma preocupação: a região das serras é muito grande e tem muitas malocas abandonadas em todos os sentidos. Por isso, padres, tuxauas e professores devem trabalhar visitando todas as comunidades animando todos os parentes. Aqui temos só poucos tuxauas, mas na próxima estarão todos os tuxauas da região."

* Na parte da tarde os tuxauas escreveram uma carta á FUNAI pedindo que seja resolvido o problema da cachaça na região que é a peste da área. Todo o povo de Maturuca teve um encontro com os tuxauas.

Todos os dias à noite tivemos missa em Macuxi com a participação do povo da maloca. Os tuxauas voltaram para as suas aldeias satisfeitos por este primeiro encontro, desejando que se repeta muitas outras vezes.

O professor Inácio Brito escreveu esta ata do encontro com alegria e em nome do povo de Maturuca agradece a todos porque participaram e espera que em todas as malocas da região o povo melhore e viva mais unido.